

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Liberal Class.: 595

Data: 22/07/82 Pg.: _____

**Homenagem a Araribóia com
Jurunas atrai mil pessoas**

NITERÓI (AJB) - A homenagem do índio Mário Juruna a Araribóia, feita ontem à tarde sob a estátua do fundador de Niterói, juntou cerca de 1 mil pessoas na praça da estação hidroviária curiosas em ver o cacique Xavante que disputa uma vaga de deputado federal pelo PDT fluminense.

Foram duas horas de comício, acompanhadas discretamente por seis agentes do Dops de Niterói. Depois de colocar um ramallete de flores silvestres no pedestal de Araribóia e reverenciá-lo em língua Xavante, Juruna afirmou que, "se fosse presidente da República, dava criação, terra, liberdade e casa para todo mundo e as fábricas iam ser brasileiras". Discursaram, também, o candidato a governador Leonel Brizola, o senador Saturnino Braga, o deputado José Maurício, o fiscal de rendas Alcides da Fonseca, candidato a deputado estadual e vários candidatos locais.

O ex-governador gaúcho, Leonel Brizola, disse que "o destino quis que eu viesse ao governador do Estado do Rio". E acrescentou, em tom grave: "Estou vivo por um milagre, depois que muitos companheiros foram massacrados pela ditadura".

Brizola criticou seus concorrentes, dizendo que eles gastam rios de dinheiro numa festa de propaganda, mas vamos deixar que se embolem e vamos correr por fora, sem dinheiro, sem máquina administrativa mas com a consciência livre.

O senador Saturnino Braga afirmou que o PDT vai restabelecer o governo trabalhista no Estado do Rio e ressaltou que é muito importante esta eleição para go-

vernador, porque esse ficará na dependência do eleitorado que o escolheu, ao passo que os atuais não têm compromisso com o povo.

Ao final, Brizola, Saturnino, Juruna e correligionários foram tomar café no bar Sul América e subiram em passeata pela rua José Clemente, entrando nas lojas e cumprimentando a todos que encontravam no caminho. Inauguraram, também, o comitê eleitoral de Wilson de Oliveira, candidato do PDT a prefeito de Niterói.

DESMENTE

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, disse ontem que não tem fundamento a denúncia apresentada pela Associação dos Médicos de Brasília ao Conselho Indigenista Missionário (CIMI), de que funcionários da fundação estariam distribuindo pilulas anticoncepcionais às índias do nordeste.

— Esta denúncia é absurda. Se algum funcionário fizesse isto seria demitido imediatamente. Enquanto eu for presidente da Funai farei tudo para preservar a cultura e as tradições indígenas — acrescentou.

O secretário-executivo do CIMI, padre Paulo Suess, disse ter recebido a denúncia na semana passada. "Estamos averiguando este fato como dever de humanismo. Quando o Brasil foi descoberto existiam cinco milhões de índios no país e, hoje, eles são apenas 185 mil. Se, além de outros fatores de agressão, ainda persistir a distribuição de anticoncepcionais e a esterilização das índias, quantos destes habitantes viverão nos próximos anos"? — ressaltou padre Suess.